

Governo celebra sucesso de FHC ^{V. da Silva} na Europa

Avaliação é que, de todas as viagens do presidente, esta foi a de maior repercussão

BRASÍLIA – Quem acompanhou o presidente Fernando Henrique Cardoso em sua viagem oficial à Europa, não tem dúvidas: de todas as viagens presidenciais ao exterior nos sete anos de governo, esta foi a de maior repercussão. “Foi sucesso absoluto tanto no exterior quanto aqui no Brasil”, disse o presidente da Câmara, Aécio Neves (PSDB-MG).

“Se fizerem uma pesquisa de opinião hoje, verão que a aprovação do presidente melhorou”, aposta seu vice, Marco Maciel (PFL). O presidente nacional do PFL, senador Jorge Bornhausen (SC), tem a mesma impressão. Declara-se impressionado com a receptividade do discurso na Assembléia francesa.

O senador José Fogaça (PPS-RS) atribui o sucesso ao fato de o presidente ter tratado de questões internacionais de uma forma que nem a esquerda faz reparos: “O que ele falou lá é muito bom para o Brasil; não interessa se foi vis-

to como um presidente de esquerda ou de direita”, diz.

PT – Já os petistas, como o deputado José Genoíno (SP), criticam, sobretudo, o fato de Fernando Henrique ter discursado em francês. “Ele abriu mão de sua cidadania porque não gosta do Brasil”, declarou Genoíno.

Ao incluir na comitiva presidencial os três presidentes dos partidos que dão sustentação política ao governo (PSDB, PFL e PMDB), o presidente não só arrastou consigo os eventuais protagonistas de qualquer possibilidade de crise política no País, como abafou a crise na base que não se entende em torno de sua sucessão. “Ele deu uma demonstração de força lá fora, ao provar que mantém o apoio dos partidos que reúnem mais da metade dos deputados e senadores”, diz Bornhausen.

“Foi uma tacada de mestre”, emenda o presidente da Câmara. Felizes com o resultado, os tucanos preferem esquecer os “desastres políticos” de

viagens passadas, tempos em que cada declaração presidencial no exterior era patrulhada e criticada pelo então presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA).

O líder do PSDB na Câmara, Jutahy Júnior (BA), acrescenta que o sucesso da viagem inclui um encontro em Londres com o primeiro-ministro britânico, Tony Blair, e o ex-presidente dos Estados Unidos Bill Clinton. O deputado

está convencido de que todo o empenho do presidente em ampliar as relações do Brasil com outros países foi recompensado agora. Ele diz que Fernando Henrique desempe-

nhou um papel que se assemelha ao do presidente francês Charles de Gaulle.

“Assim como ocorreu com a França de De Gaulle, Fernando Henrique tem uma presença que acaba sendo maior que a própria força do Brasil lá fora”, diz. “O momento é de crise, mas o presidente está colhendo os frutos do que planejou.” (C.S.)

GENOÍNO
CRITICA USO
DO FRANCÊS
EM DISCURSO